

DINÂMICA DA DISTRIBUIÇÃO VERTICAL DA BIOMASSA RADICULAR EM FLORESTA TROPICAL SECA SOB INFLUÊNCIA DA SAZONALIDADE DA PRECIPITAÇÃO

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Manoel Carlos da Rocha Bisneto, Antônio Givanilson Rodrigues da Silva, Eunice Maia de Andrade

Apesar de as raízes desempenharem importantes funções nos ecossistemas florestais ainda são pouco estudadas devido à dificuldade amostral. Em Florestas Tropicais Secas (FTS) a carência de tais estudos é maior, limitando assim sua caracterização. Objetivamos estudar a dinâmica do desenvolvimento radicular em um fragmento de FTS, em relação a influência da precipitação e a distribuição vertical das raízes. O fragmento localiza-se na região semiárida brasileira. Em jul/2015 foram implantados 144 núcleos amostrais, pelo método ingrowth core, sendo realizada também a coleta referencial. A cada 4 meses, 6 núcleos foram coletados, divididos em 3 camadas (0-10, 10-20 e 20-30cm), as raízes separadas do solo por lavagem, e depois secas a 65 °C até peso constante. Nos primeiros 12 meses a biomassa regenerada total correspondeu a 55% da encontrada na coleta referencial, e 74% em 24 meses, revelando um forte potencial de regeneração do sistema radicular. Em apenas 2 anos, com precipitações abaixo da média anual, a biomassa alocada na camada 0-10cm e 10-20cm representava, respectivamente, 97% e 91% dos valores encontrados nas mesmas camadas na coleta referencial. Para a camada mais profunda esse valor foi de 69%. O terceiro ano, no entanto, foi marcado por uma quebra na ascensão observada antes, apresentando apenas 48% da biomassa referencial. Talvez isso esteja relacionado a precipitação anual acima da média nesse ano, ou a algum fator fisiológico. Verificou-se que de maneira geral as raízes se concentram nas camadas mais superficiais do solo devido à maior disponibilidade natural de água, nutrientes e matéria orgânica. O ritmo de incremento de biomassa acompanha a sazonalidade da precipitação, apresentando correlação positiva moderada (Pearson, $p=0,05$) com a altura pluviométrica acumulada nos 3 meses anteriores a coleta, de modo que nos 3 anos houve redução, na época seca, da biomassa de todas as camadas, sendo menos significativa na 20-30cm. agradecimentos ao CNPq.

Palavras-chave: INGROWTH CORE. TURNOVER. CARBONO. SEMIARIDO.